COOPERANDO

cooperando.agr.br

Ano: 54
Edição: 648
15 | DEZ | 23

Dicas para amenizar o calor no rebanho

PÁGINA 07

Palavra da Diretoria: Ano de muito trabalho

PÁGINA 03

É importante monitorar a mastite!

PÁGINA 05

CAVALGANDO: Adeus ano velho; à Deus, ano novo

PÁGINA 06

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE

BULLMAX EPRINOMECTINA 4,8% – 500ML INJ. (DESCARTE ZERO)
De: R$ 708,00
PARA: **R$ 629,00**

CATOFOS B12 100ML
De: R$ 95,00
PARA: **R$ 89,90**

CONTRATACK PLUS INJ 500ML
De: R$ 352,00
PARA: **R$ 315,00**

CONTRATACK POUR-ON 1LT
De: R$ 645,50
PARA: **R$ 575,00**

FERTILCARE 600 MONODOSE
De: R$ 159,00
PARA: **R$ 144,00**

FERTILCARE SINCRONIZAÇÃO 100ML
De: R$ 39,00
PARA: **R$ 34,50**

FIPROTAG 210 C/20 BRINCOS
De: R$ 155,00
PARA: **R$ 117,50**

NOVATACK POUR-ON 1LT (DESCARTE ZERO)
De: R$ 1.185,00
PARA: **R$ 1.080,00**

RESFLOR GOLD 100ML
De: R$ 245,00
PARA: **R$ 218,00**

ROFLIN 50ML
De: R$ 55,50
PARA: **R$ 45,90**

TEXVET POUR-ON 1LT (mosca e berne)
De: R$ 30,00
PARA: **R$ 23,50**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE
Mauro de Melo Figueiredo
DIRETOR FINANCEIRO
Ivan Leão França
DIRETOR COMERCIAL
Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.
Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL
Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio Márcio da Silva Pereira Filho e José Aroudo de Paula.
Suplentes: Nilton de Freitas Maciel Tavares, Marcos Adão da Silva e Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:
Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial
Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater).

.....

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante
AGROMÍDIA

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.

PALAVRA DA DIRETORIA

Mauro

Ivan Leão

Maurílio

Ano de muito trabalho

Estamos chegando ao fim de mais um ano. Foi de muito trabalho para nós, da cadeia produtiva do leite. 2023 apresentou vários outros desafios, além dos que estamos acostumados a vivenciar.

O produtor de leite brasileiro é abnegado. Resiliente, sabe que o cenário atual passa e as coisas mudam. Nada fica ruim para sempre. Passamos por altos e baixos em todo negócio.

A Coopersete está sólida e com boas perspectivas para o ano de 2024. Mesmo com todas as dificuldades, juntos com nossos cooperados e colaboradores, cresceremos ainda mais. Temos a mais profunda gratidão a todos. E aos clientes pela parceria no decorrer do ano de 2023.

Ninguém vence sozinho. O desenvolvimento vem através da união. Cooperando, tornamos cada vez mais forte nossa Coopersete.

Lembramos que nossa equipe de colaboradores está sempre pronta para ajudar o cooperado e cliente nas demandas que venham a ter. E estamos sempre atentos às mudanças de mercado, fazendo compras estratégicas para minimizar os preços na ponta final.

Vamos juntos para próxima jornada: 2024. Nós, da diretoria, desejamos a todos Feliz Natal e Ano Novo com luz, saúde e prosperidade.

Forte abraço.

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

*** Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.**

Quais são as vantagens em utilizar abrigos individuais (casinhas) na criação de bezerros?

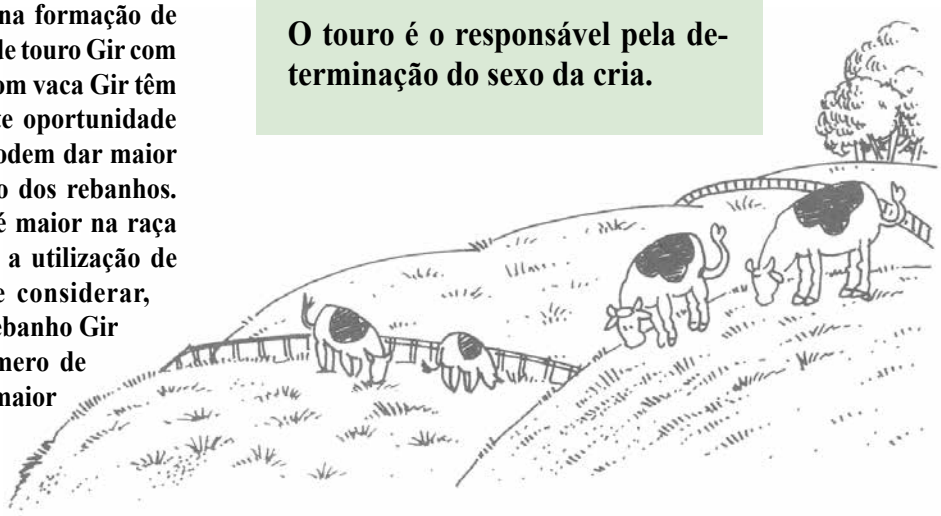
A principal vantagem do uso dos abrigos individuais ou duplos (figuras 1 e 2), em relação aos bezerreiros convencionais, está em sua mobilidade. Com a mudança de local do abrigo entre um bezerro mais velho que sai, e outro recém-nascido que entra, procura-se quebrar o ciclo de vida dos organismos causadores de doenças, reduzindo, assim, os gastos com medicamentos. Cuidados devem ser tomados na localização dos abrigos, que devem ficar em terreno seco e bem drenado, com a parte aberta voltada para o sol nascente e as partes laterais e traseira voltadas para os ventos dominantes e a chuva. A maior desvantagem dos abrigos é para o tratador, que fica sujeito às intempéries enquanto lida com os animais.

Touro e vaca têm a mesma importância na formação de boas produtoras de leite? Qual a diferença entre cruzar touro Gir com vaca Holandesa e o inverso?

Do ponto de vista genético, tanto o touro quanto a vaca apresentam, praticamente, o mesmo efeito na formação de boas filhas. Desse modo, tanto o cruzamento de touro Gir com vaca Holandesa como o de touro Holandês com vaca Gir têm o mesmo resultado. Entretanto, como existe oportunidade de seleção mais intensa nos machos, estes podem dar maior contribuição para o melhoramento genético dos rebanhos. Além disso, como a intensidade de seleção é maior na raça Holandesa do que na Gir, é mais indicada a utilização de touros holandeses em vacas Gir. Deve-se considerar, também, que é menos oneroso manter um rebanho Gir do que um rebanho Holandês e que o número de matrizes Gir disponíveis para cruzamento é maior do que o de Holandesas.

Quem determina o sexo da cria? O touro ou a vaca?

O touro é o responsável pela determinação do sexo da cria.



Mônica Maria Oliveira Pinho Cerqueira
Professora Titular da Escola de Veterinária da UFMG

TESTES DE CMT E DE CCS: O importante é monitorar regularmente a mastite!

O monitoramento eficaz da mastite em rebanhos leiteiros é fundamental na manutenção da saúde dos animais e na otimização da produção de leite. A mastite, inflamação da glândula mamária, é uma preocupação significativa dos produtores, pois pode resultar em perdas muito significativas na produção de leite e em alteração de sua qualidade.

Diversos testes estão disponíveis para auxiliar os produtores no diagnóstico e monitoramento da mastite subclínica, sendo dois dos mais comuns, o California Mastitis Test (CMT) e a Contagem de Células Somáticas (CCS). O CMT é uma ferramenta prática e rápida, permitindo uma avaliação inicial da presença de células somáticas no leite, indicando possíveis casos de mastite subclínica. Entre as vantagens do teste de CMT, destacam-se: simplicidade de execução no campo, permitindo uma triagem eficiente do rebanho e o fato de poder ser realizado em cada quarto mamário individualmente, com uma bandeja ou raquete apropriada.

Para a realização do teste de CMT, utiliza-se como reagente um detergente aniônico neutro, que atua rompendo a membrana das células presentes na amostra, liberando-se assim o conteúdo nucléico que apresenta maior viscosidade. O resultado do teste, portanto, é avaliado em função do grau de formação de gel ou viscosidade, em cinco categorias: negativo, suspeito, +, ++ e +++ e estudos revelam uma correlação significativa entre os resultados do CMT e da CCS e perdas na produção de leite (Quadros 1 e 2), evidenciando sua eficácia como um método rápido e acessível. Como desvantagem, no entanto, podem ocorrer erros quanto às quantidades do reagente e do leite, que é de 2 mL para cada um deles. Deve-se considerar, ainda, a necessidade de padronização da leitura, que está sujeita a variações, de acordo com quem realiza o teste (Langoni, 2000). Apesar destas observações, o CMT é considerado como um meio diagnóstico de mastite subclínica, no momento da ordenha, que permite identificar rapidamente o quarto acometido (NMC, 1999).

Resultado do CMT	Formação do gel	CCS (cels/mL)
0	Ausência	0 - 200.000
Traço	Pequena formação	150.000 - 500.000
+	Pequena a moderada	400.000 - 1.500.000
++	Moderada	800.000 - 5.000.000
+++	Consistente	> 5.000.000

Quadro 1. Resultados de CMT e correspondentes contagens de células somáticas (CCS). Fonte: Philpot e Nickerson (2002) citados por Dias et al. (2020)

Resultado do CMT	CCS x 1000 cels/mL	Perdas de Produção (%)	Estimativas de perda (kg/vaca/ano)
Negativo	100	3	180
	200	6	360
Traços	300	7	450
	400	8	550
	500	9	590
1	600	10	630
	700		680
	800	11	725
	900		750
	1000	12	770
2	1200	> 12	> 770

OQuadro 2. Relação entre resultados de CMT e de CCS e respectivas perdas na produção de leite. Fonte: Philpot e Nickerson (1992) citados por Langoni (2000)

Por outro lado, a CCS do leite individual das vacas e do leite do tanque refrigerador deve ser vista como ferramenta extremamente valiosa que tem entre outras finalidades: o monitoramento da prevalência de mastite subclínica no rebanho; a possibilidade de estimativa das perdas da produção de leite; a orientação do produtor para tomada de decisões para prevenir a transmissão da doença durante a lactação e a identificação de vacas para tratamento, secagem e descarte (Langoni, 2000). Portanto, a CCS oferece uma abordagem mais quantitativa, medindo o número de células somáticas por mililitro de leite. A contagem elevada de células somáticas é um indicativo claro de inflamação desta doença.

Adicionalmente, a implementação de práticas de manejo baseadas nos resultados desses testes contribui para a sustentabilidade econômica da atividade garantindo a produção de leite seguro e com qualidade.

A escolha do teste é importante e deve ser feita sob orientação técnica.

De modo geral, o melhor teste é a contagem eletrônica de células somáticas realizada em equipamento eletrônico nos laboratórios da Rede Brasileira de Qualidade do Leite (RBQL).

No entanto, se não for possível realizar a coleta de amostras individuais de leite das vacas no dia da pesagem do leite, sugerimos que o monitoramento seja feito por meio de CMT, tomando-se os cuidados para a realização e interpretação corretas dos testes. Não podemos mais deixar de monitorar efetivamente a CCS na propriedade, pois este controle é crucial para mitigar perdas na produção leiteira. Tanto o CMT quanto a CCS, analisada em equipamento eletrônico, oferecem vantagens na identificação precoce de casos subclínicos, permitindo intervenções oportunas.

Portanto, fique atento produtor!! Não deixe para depois e monitore já a CCS do leite de seu rebanho! Com a mastite não se brinca! Os prejuízos são muitas vezes invisíveis, mas afetam a renda de sua fazenda!

Por: Ti Rei

Adeus ano velho; a Deus, ano novo

É moçada, dezembro vai, janeiro vem, tá na letra da música. Agradeço ao Criador por tudo que me foi destinado até o momento. Peço saúde e paz, para os meus. Assim fico preparado para mais um ano de cavalgadas. Dos sonhos que tinha, quantos desisti de sonhar, mas o amor jurado pra sempre, consegui preservar.

Tenho alguns animais por um sonho meu. Talvez quando ficar muito velho, e não puder mais montar, eles estarão no pasto onde eu possa ver da varanda, como troféu das lembranças das inúmeras cavalgadas.

Conheci pessoas que me mostraram algo. Com o mesmo espírito, também conheci outros. Fico feliz de tê-los esquecido.

Tenho amigos de verdade, colegas e conhecidos. Encharquei na tempestade, tremi de frio, suei de tanto calor, tive medo, mas quem nunca teve.

Cai, machuquei, levantei, montei, sorri muito, cantei de alegria, falei tantas vezes comigo, chorei, vi lugares e pessoas maravilhosas, fiz cavalgadas longas. Me perguntaram se eu estava louco.

Montado a cavalo admirei inúmeras paisagem, falei com desconhecidos, nem lembrei de alguns que vejo sempre.

Sai angustiado, com raiva; voltei pra casa com paz no coração.

Sim, é perigoso, mas o significado da coragem é avançar mesmo sentido medo.

Montado sinto o quão maravilhoso é. Não comento mais com quem não entende, naturalmente elas NÃO ENTENDEM. Hoje eu sei através de gestos comunicar com companheiros em outros cavalos.

Deixei de ganhar dinheiro com renúncias de várias coisas, mas tantas coisas não valem o momento em que estou cavalgando. Só entende quem gosta.

Em frente, cavalgando por uma estrada construída por heróis mais antigos, o cheiro das flores no singelo caminho, ouvir a orquestra tocada pelos mesmos pássaros, na escuridão noturna os mesmos medos sentidos no recanto do pouso, quando brilha outros sois diferentes.

Cavalgando por entre o sol e neblina, nas areias brancas e nas águas cristalinas, sempre cavalgada alucinante, em busca de uma grande certeza. Rápida como um raio passam as horas, os minutos, os dias, os meses e o ano. O relógio a repetir a mesma data. Animais e cavalgantes destinados a uma inesquecível chegada, pois quando saímos nos despedimos de pessoas amadas. Sabendo que o nosso maior troféu é o amor a fé e as graças do Nosso Senhor Bom Jesus.

Final de ano. Os comércios das cidades fervilham de consumidores a procura de presentes marcantes dos melhores sentimentos de cada um para com seus parentes. Sempre é bom lembrar que a intenção do gesto é que conta.

Uma manjedoura num simples estabulo, entre vaca, jumento, feno, foi o local onde ELE escolheu para vir ao mundo. Não em um rico quarto de um palácio. Pense bem... Está sofrência é porque está colhendo os frutos azedos das sementes erradas do passado. Cada um colhe aquilo que planta.

Você, que neste ano que termina, cavalgou numa diversão saudável e gratificante, um feliz NATAL e próspero ano novo. Vocês que usaram os animais para o ganha pão, nossa admiração.

Vocês que divertiram lendo esta coluna, algumas vezes se imaginam cavalgando conosco. Aqueles que colaboraram com os cavalgantes, aos nossos colegas da revista, muito obrigado.

Com capricho, fazer o melhor, com a condição que temos.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

Mariana Vilela Penaforte de Assis
Assessoria de Comunicação Epamig

Vaca em estresse térmico em instalação do tipo free stall (Foto: Adriano Guimarães)

Dicas para amenizar o calor no rebanho bovino

A onda de calor que vem atingindo vários estados brasileiros traz um alerta para cuidados com a hidratação, saúde e bem-estar. Isso vale também para os animais. Em bovinos, por exemplo, o estresse térmico pode causar alterações na frequência respiratória (respiração ofegante), redução na ingestão de matéria seca (menor busca por consumo de alimentos) e, consequente, queda na produção de leite.

O pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) Adriano de Souza Guimarães dá dicas que podem ajudar a diminuir o estresse térmico e dar mais conforto ao gado neste período de temperaturas extremas. O primeiro ponto é a oferta de água, nutriente essencial para a vida humana, animal e vegetal.

"A água deve ser ofertada em quantidade e qualidade", destaca o pesquisador, lembrando que a necessidade de água varia em função de aspectos intrínsecos como raça, idade, lactação, sexo, alimentação, dentre outros. "Vacas maiores bebem mais água, pois ingerem maior quantidade de alimento. Animais taurinos bebem mais água que os zebuínos (mais adaptados às condições tropicais). Vacas em lactação têm maior exigência hídrica, pois perdem mais água nos processos de secreção do leite e ordenha. Vacas gestantes necessitam de mais água do que novilhas e vacas secas, por exemplo".

As temperaturas muito acima do normal e a baixa umidade do ar, características da onda de calor também interferem na necessidade de água pelos animais. "Em situações de estresse térmico, o gasto energético dos animais é maior na tentativa de dissipar o calor. Por características de fermentação e fisiologia do rúmen é comum que os bovinos optem por água em temperaturas mais altas (a literatura aponta entre 25ºC e 30ºC) e tendem a reduzir o consumo em temperaturas inferiores a 15ºC, mas, em períodos atípicos, como este que estamos vivenciando, a água um pouco mais fresca, seguramente vai ajudar a amenizar o estresse por calor", informa o pesquisador.

Adriano Guimarães ressalta a importância de se reduzir o deslocamento do animal na busca por hidratação. "O ideal é que haja bebedouros em diferentes pontos, como nas salas de espera, na saída da sala de ordenha, corredores, currais de alimentação (pista de trato) e piquetes. Também é preciso pensar na higienização dos bebedouros. Já existem mecanismos de drenagem bem eficientes e práticos, como os cochos d'água basculantes para facilitar esse trabalho de limpeza", acrescenta.

Formas de amenizar o estresse térmico

Outras maneiras de se garantir o conforto animal diante das altas temperaturas são: proteger os animais do sol, pela opção por locais sombreados, de forma natural (árvores) ou artificial (sombrites); o uso de mecanismos de ventilação e de aspersão (ex. na sala de espera ou linha de cocho) e ou em salas de resfriamento, prática comum em sistemas de confinamento mais tecnificados.

"Pequenas mudanças na rotina de alimentação podem ainda contribuir para amenizar os impactos negativos do estresse calórico de bovinos no que se refere ao desempenho animal. Dividir porções, ou seja, fracionar a dieta ao longo do dia (ofertando mais vezes) tende a reduzir as oscilações de consumo alimentar do rebanho", completa Adriano Guimarães.

Exzolt® 5%

A maior inovação no controle de parasitas em quase 4 décadas.

0800 70 70 512
www.msd-saude-animal.com.br

MSD Saúde Animal
Ciência Para Animais Mais Saudáveis™

A orientação do Médico-Veterinário é fundamental para o correto uso dos medicamentos. *MSD Saúde Animal é a unidade global de negócios de saúde animal da Merck & Co, Inc.*

MAIORES

produtores no mês de NOVEMBRO/23

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
01 Huguete Emiliene Noronha Guarani	977.796	31.542
02 Mauro Antônio Costa de Araújo	704.064	22.712
03 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	175.313	5.655
04 Maria do Carmo de Oliveira	103.905	3.352
05 Ilacir Pereira de Amorim	94.468	3.047
06 Adilson Guimarães Capanema	80.904	2.610
07 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	44.789	1.445
08 Epamig	37.180	1.199
09 Flávio Bittencourt Tavares	37.650	1.215
10 Maurílio Vaz de Melo	30.567	986
11 Ivan Leão França	29.518	952
12 Sérgio França Leão	24.288	783
13 Flávio Lisboa Peres	23.997	774
14 Edimilson Lourenço de Freitas	23.664	763
15 Eymard Timponi França	22.165	715
16 Sílvio Romero Perez de Carvalho	21.591	696
17 Edson Lourenço de Freitas	17.953	579
18 Celso Aparecido de Oliveira	15.348	495
19 Marcelo Azeredo Barbosa	13.314	429
20 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.107	423
021 Luiz Fernando Pereira Gonçalves	10.069	325
22 Carlos Ribeiro de Matos	9.210	297
23 Espólio de Vera Campolina Marques	8.777	283
24 Carmélio Portilho Maciel	8.608	278
25 Clóvis Paulino Dornelas	8.025	259
26 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	7.940	256
27 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.912	255
28 Geraldo José Duarte de Paula	7.838	253
29 Hélio Pereira de Avelar	7.448	240
30 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	223
31 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	6.630	214
32 Olavo Martins Figueiredo	6.332	204
33 Aparecida Cota Cruz	6.287	203
34 Carlos Liboreiro Filho	6.209	200
35 Benedito Antônio de Souza	5.987	193
36 Gladson Macedo de Oliveira	5.272	170
37 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	5.072	164
38 João Gabriel Moreira de Oliveira	4.833	156
39 Omar Lourenço de Azeredo	4.755	153
40 Arísio Alves França	4.727	152
41 Adejar José Rocha	4.412	142
42 Vera Lúcia Brandão Costa	4.401	142
43 Alexandre Lopes Lacerda	4.077	132
44 Ednaldo dos Santos Tavares	3.855	124
45 Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.843	124
46 Honório Gontijo de Lacerda	3.730	120
47 José Aroudo de Paula	3.606	116
48 Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	3.561	115
49 Antônio José Martins	3.437	111
50 Ernane Gonçalves de Paula	3.274	106

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - NOVEMBRO/23

Vera Lúcia Brandão Costa	0,2100
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2026
Ivan Leão França	0,2014
Maria do Carmo de Oliveira	0,1963
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	0,1950
Ilacir Pereira de Amorim	0,1923
Olavo Martins Figueiredo	0,1825
Milton Antônio Tavares	0,1806
José Nogueira Guimarães	0,1718
Adejar José Rocha	0,1691
Helvécio Marques	0,1642
Geraldo Vazante	0,1638
Delvo Martins Figueiredo	0,1635
Fidéliz Diniz Costa	0,1615
Sérgio França Leão	0,1603
Epamig	0,1582
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	0,1582
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	0,1575
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	0,1564
Geraldo José Duarte de Paula	0,1547

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - NOVEMBRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Mauro Antônio Costa de Araújo	680.386	2.828
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	40.428	3.162
Mauro Antônio Costa de Araújo	23.678	3.464
Maria do Carmo de Oliveira	103.905	4.243
Maurilio Vaz de Melo	30.567	4.899
Milton Antônio Tavares	2.525	5.196
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	5.477
Edimilson Lourenço de Freitas	23.664	5.477
Marcelo Azeredo Barbosa	13.314	5.477
Mauro Pereira da Silva	728	5.916
Marinho Mendes da Silva	728	5.916
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	175.313	5.916
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	5.916
Sylvio Romero Perez de Carvalho	21.591	6.325
Epamig	31.144	6.325
Eymard Timponi França	22.165	6.481
Helvécio Marques	2.695	6.481
Pedro Elysio Freiras Figueiredo	5.072	6.481
Sergio França Leão	24.288	6.708
Benedito Antônio de Souza	5.987	6.928

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - NOVEMBRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Sérgio França Leão	24.288	4,51
Ilacir Pereira de Amorim	94.468	4,46
Adilson Guimarães Capanema	80.904	4,44
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	1.672	4,38
Vera Lúcia Brandão Costa	4.401	4,35
Alexandre Lopes Lacerda	4.077	4,32
Mauro Antônio Costa de Araújo	23.678	4,32
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	4.361	4,29
Ivan Leão França	29.518	4,23
Maria do Carmo de Oliveira	103.905	4,21
Eduardo José Batista Maciel	1.210	4,21
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	175.313	4,19
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	4,19
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	4,14
Marcelo Azeredo Barbosa	13.314	4,14
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	6.630	4,03
João Gabriel Moreira de Oliveira	4.833	4,03
Flávio Lisboa Peres	23.997	4,02
Flávio Guimarães da Rocha	2.499	4,01

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - NOVEMBRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Fidelis Diniz Costa	1.010	45.166
Geraldo Pereira dos Santos II	958	55.857
Rogério de Melo Figueiredo	1.219	110.417
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	5.072	130.403
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.912	133.086
Geraldo José Duarte de Paula	7.838	154.107
Maria do Carmo de Oliveira	103.905	163.909
Epamig	31.144	175.177
Hélio José Duarte	896	180.000
Adejar José Rocha	4.412	187.446
Edimilson Lourenço de Freitas	23.664	190.872
Marcos Adão da Silva	1.515	194.690
Vera Lúcia Brandão Costa	4.401	194.836
Geraldo Magela Ferreira França	1.386	203.475
Milton Antônio Tavares	2.525	215.942
Helvécio Marques	2.695	217.440
José Nogueira Guimarães	1.735	230.894
Consuelo Maria de Oliveira Dutra	7.940	237.866
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	1.672	251.950
Ivan Leão França	29.518	253.992

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - NOVEMBRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	731	3,84
Espólio de Múrcio José Silva	2.665	3,57
Olavo Martins Figueiredo	6.332	3,55
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,55
Geraldo Vazante	2.346	3,52
Vera Lúcia Brandão Costa	4.401	3,47
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.912	3,46
Delvo Martins Figueiredo	3.033	3,45
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	3,45
Marcos Azeredo Barbosa	13.314	3,45
Omar Lourenço de Azeredo	4.755	3,44
Ivan Moreira Braga	2.018	3,44
José Nogueira Guimarães	1.735	3,41
Espólio de Moacir Ribeiro Matos	3.561	3,40
Arísio Alves França	4.727	3,40
Mauro Antônio Costa de Araújo	23.678	3,40
Helvécio Marques	2.695	3,39
Geraldo Magela Ferreira França	1.386	3,39
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	1.672	3,39
Geraldo José Duarte de Paula	7.838	3,35

UNINTER
CENTRO UNIVERSITÁRIO
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
Parceiro AVANCE
Sete Lagoas - Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS
conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade
compromisso COM A educação
Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio
ANGLO
SETE LAGOAS
31. 3774.7111
/anglosetelagoas

Não é só ter um cartão aceito no mundo todo.
É ter com quem contar.
Ana Castela, cantora
Sicredi
Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.
Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.
Sicredi
Peça seu cartão Sicredi.
Abra sua conta.
SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

Participantes do curso de Criação de Galinha Caipira, que aconteceu na Estiva entre 27 a 29 de novembro. A capacitação foi do professor André

Curso de Drone, realizado no Sindicato Rural de Sete Lagoas entre os dias 17 a 29 de novembro. Ministrado pelo professor André

SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar realizam cursos de capacitação. Para mais informações, ligue para Tatiane Cristelli - Celular: (31) 99338-5936 - ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176

Curso de Formação por Competência - módulo gestão básica, parceria Senar, Sindicato Rural e Associação do Mangalarga Marchador. Professor Odilberto

CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS, convoca seus associados com direito a voto para eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal a realizar-se dia 20 de Dezembro de 2023 de 8 as 17 horas na sede da Entidade a Rua Dallas, 60 – São Cristovão . Para validar a eleição precisamos de 25% dos eleitores em condições de voto participando. Participem, sejam Bem Vindos !!!

MARCINHO VEÍCULOS
Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhoveiculos.com.br
31 3772-1166

Ponto churrasco
Avenida Antônio Olinto, 1.338
Fone: (31) 99948-8984

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fabrica
3494-9228
AZUL

TRATOR7
PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson,Valtra, Ford, CBT e outros
Impremento novos e usados
Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

$$$ BALCÃO DE NEGÓCIOS $$$

■ **GERADOR DE ENERGIA ERNI 12.5 KVA com tomada de força para fazendas, granjas ou fábricas. R$ 12.000. Interessados ligar para (31) 98256-7723.**

■ **VENDEMOS UM TANQUE DE LEITE COMPLETO. Tratar na Coopersete. Fone: (31) 3779-2350.**

ANIMAIS (Bovinos)

■NOVILHAS 3/4. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

....

■BEZERROS NELORADOS. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

....

■GUZERÁ PO com filhas provadas de produção leiteira e docilidade.Tratar com Maurício Gontijo. Fone: (31) 98644-1853.

....

■TOURINHOS TABAPUÃ, vendo, registrados, idade de 28 meses. Tratar com Raimundo Santana. Fone: (31) 999541268

....

■BORDER COLLIE e vira lata. Doamos 7 filhotes. Ideal para tocar gado. Tratar com Nara. Fone: (31) 99799-8118.

...

■VACAS PARIDAS, vacas solteiras e novilhas. Vendo. Falar com Pedro Elysio. WhatsApp: (31) 99888-2433.

...

DIVERSOS

■SILO. Vendo de 12 toneladas,usado e em bom estado de conservação. Fone: (31) 99986-1878.

...

■VENDO VENTILADOR DELAVAL E PAINEL DE CONTROLE PARA SALA DE RESFRIAMENTO DE VACAS Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

...

■CHORUMEIRA, esterqueira de 6000 litros. Valor: R$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

...

■GRADE NIVELADORA 28 DISCOS. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

■ARADO 3 DISCOS. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

■ROÇADEIRA. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

■DISTRIBUIDOR ADUBO E SEMENTES. FUNIL, GUINHO E GARFO PARA SILO. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

■DESINTEGRADOR DPM 2 com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

■DESINTEGRADOR DPM 4 com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

■ENSILADEIRA PP 35 reformada, pintada,com base de motor. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

■CARRETA PINHEIRO COM ENSILADEIRA PP 4610. Nova - sem uso. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

■MISTURADOR DE RAÇÃO NFW - 1.000 kg. Polietileno. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

■FORRAGEIRA C120 AT 1.000 - NOVA. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

IMÓVEIS

■CHÁCARAS. Vendo duas juntas com 1.000 m² cada. Estiva. Com água e muitas frutas. R$ 100 mil. Falar com Bete. Fone: (31) 99515-1077.

....

■FAZENDA EM JEQUITIBÁ. Vendo linda fazenda em Jequitibá. Tratar direto com proprietário, José (31) 98501-7593.

....

■CHÁCARAS NA ESTIVA – Vendo duas de 1.000 m² cada. Com água e muitas plantas. Valor: R$ 100.000. Tratar com Bete. Telefone (31) 99515-1077.

...

ORDENHADEIRA

■Ordenhadeira circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R$ 12.000,00 contato: 99986-0309

...

TRATOR

■TRATOR AGRALE 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

...

TANQUES

■TANQUE DE LEITE GEA 2.000 LITROS - Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

...

■DUAS ORDENHAS em excelente estado. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

...

■TANQUE 520 LITROS GEA. Tratar com Dudu. Fone: (31) 99951-8174.

...

VOLUMOSOS

■CAPINEIRA DE CAPIM INARIAÇU. Vendo. Tratar com Nara. Fone: (31) 998799-8118.

...

■MUDA DE CAPIM AÇU. R$3.000, o caminhão. Tratar com Marcone Maciel. Fone: (31) 99671-5153.

...

$$$ BALCÃO DE NEGÓCIOS $$$

QUERO VENDER ( ), COMPRAR ( ):

_____

_____

_____

_____

_____

_____

■VALOR ($): _____

■TRATAR COM: _____

_____

■FONES: _____/_____

Os classificados são grátis para os associados da Coopersete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Coopersete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

CADERNO DE RECEITA

Pavê de Morango

MODO DE FAZER

Em uma panela, coloque o leite condensado, o leite SETE (reserve um pouco para dissolver o trigo), as gemas peneiradas levemente batidas, a baunilha e a farinha misturada no leite reservado. Mexa até engrossar (engrossou em 15 minutinhos, mas não pode parar de mexer). Desligue o fogo e junte o creme de leite com o soro. Se necessário, bata o creme no liquidificador para desmanchar possíveis bolinhas que se formam no creme. Em um refratário, coloque na seguinte ordem: uma camada de bolacha (passe as bolachas no leite com açúcar rapidamente), uma camada de morangos picados, metade do creme. Repita as camadas terminando com o creme. Decore a seu gosto, com morangos e chantilly. Leve à geladeira por 2 a 3 horas.

INGREDIENTES

1 pacote de bolacha maizena ou bolacha champagne; 1 lata de leite condensado; 1 caixinha de creme de leite; 1 litro de leite SETE; 2 gemas peneiradas; 1 colher (sopa) de farinha de trigo ou maisena; 2 xícaras (chá) de morango; 1 colher (chá) de baunilha; Morango e chantilly para decorar

PROFISSIONAIS RURAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
ALEX MARTINS
Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452
Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos. Georreferenciamento(INCRA)

AGRIMENSOR
WELLINGTON MATOS
Rural Mapas
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681
Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos. Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975
PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Encontre a Revista COOPERANDO em www.cooperando.agr.br

VETERINÁRIO
TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835
Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO
Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081
Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT

Fale com a COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1
3779-2370

Compras
3779-2368
98634-6513
compras1@coopersete.com.br

Compras (FAX)
3779-2368

Vestuário
3779-2374

Farmácia
3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários
3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas
98634-6511

Selaria
3779-2376

Ração e Insumos
3779-2378 | 99804-3800
racoes@coopersete.com.br

Vendas
3779-2369 | 98269-3081
vendas@coopersete.com.br

Contabilidade
3779-2361 | 3779-2362 / 98634-6510
contabilidade@coopersete.com.br

Departamento Fiscal
3779-2363 | 98634-6510
fiscal@coopersete.com.br

Departamento Pessoal
3779-2365 | 98634-6510
rh@coopersete.com.br

Departamento de Cooperado
3779-2366 | 3779-2357 |98634-6510
cooperado@coopersete.com.br

Departamento Jurídico
3779-2364
juridico@coopersete.com.br

Diretoria
3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@coopersete.com.br

Tesouraria
3779-2356 |3779-2358 | 98634-6510
financeiro@coopersete.com.br

Laticínio
3776-2194 | 98269-2899

Vendas
3773-2899 | 98525-9310
fabrica@coopersete.com.br

Posto Combustível
98634-6511 | 3779-2380
t.i@coopersete.com.br

REVISTA COOPERANDO
(31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br

LOJA COOPERSETE

NA LOJA DA COOPERSETE VOCÊ ENCONTRA DIVERSAS OPÇÕES PARA PRESENTEAR NO NATAL

ROUPAS, SAPATOS, UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, FERRAMENTAS, SELARIA E MUITO MAIS.

ESTÁ ABERTA PARA A POPULAÇÃO. TODO MUNDO PODE COMPRAR E APROVEITAR AS OFERTAS E PREÇOS

Coopersete

Fone: (31) 3779-2370

Rua Ulisses de Vasconcelos, 23